

Prólogo

Julio Cezar Melatti

Este trabalho se destina aos pesquisadores que estudam ou virão a estudar os craôs, do norte do Estado do Tocantins. Realizei minhas etapas de campo com eles entre 1962 e 1971. O que pretendo aqui é dar informações que ajudem aos pesquisadores mais recentes a coletarem genealogias e a saberem um pouco dos craôs que conheci.

O trabalho se divide em três partes: I) Pessoas; II) Aldeias; e III) Segmentos Residenciais.

Na primeira parte, apresento a lista dos indivíduos craôs que viviam no período de minhas pesquisas de campo e de alguns indivíduos que já haviam morrido quando comecei a pesquisa, dando as informações de que disponho sobre cada um deles: nome, sexo, ano de nascimento (aproximado), metade sazonal, grupo da praça, classe de idade, pai, mãe, parente que lhe deu nome, e, quando for o caso, outras informações, fazendo com que deixe de ser um mero item nos esquemas genealógicos e ganhe um “rosto”.

Na segunda parte, com ajuda de esquemas sumários, quero mostrar as modificações pelas quais passaram as aldeias de 1962 a 1971, sobretudo quanto ao número de casas, sua localização, a disposição dos sementos residenciais.

Na terceira parte, apresento a composição das casas, com ajuda de esquemas genealógicos, mas agrupadas por segmentos residenciais. Chamo de sementos residenciais aos conjuntos de casas, geralmente justapostas, relacionadas entre si por mulheres, em decorrência da regra de residência matrilocal. Um mesmo segmento pode estar presente em mais de uma aldeia.

Entre chaves são indicados o caderno de campo e as páginas de que as informações são tomadas.

Cada indivíduo é identificado por um número, sempre o mesmo número. Os números acima de 1000 correspondem a indivíduos que morreram antes do início de minha pesquisa.

Cada segmento residencial também é identificado por um número, de 1 a 35. E cada casa é identificada pelo número do segmento a que pertence e mais uma letra minúscula.

Cada segmento residencial também é identificado por uma cor ou combinação de duas cores, que marcam os indivíduos nos esquemas genealógicos e as casas nos gráficos das aldeias. Ainda não providenciei cores ou combinação de cores para todos os segmentos. Por isso certas casas e muitas figuras nas genealogias estão na cor branca.

Nos gráficos genealógicos, os indivíduos que moram na mesma casa estão envolvidos por uma linha espessa de cor cinza.

<u>Tabela inicial</u>	<u>Genealogias</u>
------------------------------	---------------------------